



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**ESTRATÉGIAS DO NAPNE PARA O APOIO ESCOLAR AOS ESTUDANTES COM TDAH DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS MONTES CLAROS**

***NAPNE STRATEGIES FOR SCHOOL SUPPORT FOR STUDENTS WITH ADHD ON TECHNICAL COURSES INTEGRATED TO THE MEDIUM OF THE FEDERAL INSTITUTE OF NORTHERN MINAS GERAIS – MONTES CLAROS CAMPUS***

***ESTRATEGIAS NAPNE DE APOYO ESCOLAR A ESTUDIANTES CON TDAH EN CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AL MEDIO DEL INSTITUTO FEDERAL DEL NORTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS MONTES CLAROS***

Sílvia Márcia Assunção Oliveira<sup>1</sup>, Roberta Pereira Matos<sup>1</sup>

e5105818

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i10.5818>

PUBLICADO: 10/2024

**RESUMO**

Este estudo foi realizado no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - *Campus Montes Claros*, e teve como objetivo verificar como são as ações inclusivas e pedagógicas destinadas aos estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) na instituição pesquisada. Foi realizado um levantamento bibliográfico com base em livros, artigos, dissertações e teses para a elaboração da estrutura teórica sobre o TDAH. A pesquisa caracteriza-se como descritiva (GIL, 2019), onde buscou-se informações sobre o NAPNE do *Campus Montes Claros*, por meio do Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão (e-SIC), em março de 2023. Foi enviado à coordenação do NAPNE perguntas em relação à criação do núcleo, sua composição, quantitativo de estudantes com TDAH no *campus*, e as ações desenvolvidas com a comunidade escolar (docentes, estudantes e famílias). Além disso, obteve-se informações sobre o quantitativo de estudantes que são atendidos pelo NAPNE, bem como as suas deficiências. Forma identificados 3 estudantes com TDAH, sendo dois no curso de Informática e um no curso de Edificações. De acordo com os dados apresentados, verifica-se que o NAPNE desempenha um papel fundamental nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em conjuntura com outros setores, atua como um ponto de articulação entre a instituição de ensino, os estudantes, suas famílias e outros profissionais, como psicólogos, terapeutas e profissionais de saúde. Essa cooperação facilita a troca de informações, a identificação de necessidades individuais e a implementação de estratégias de apoio adequadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** TDAH no ensino médio. Inclusão. Igualdade.

**ABSTRACT**

*This study was carried out at the Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Campus Montes Claros, and aimed to verify how inclusive and pedagogical actions aimed at students with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) are at the institution researched. A bibliographic survey was carried out based on books, articles, dissertations, and theses to elaborate the theoretical framework on ADHD. The research is characterized as descriptive (GIL, 2019), where information was sought about the NAPNE of the Montes Claros campus, through the Electronic Citizen Information System (e-SIC), in March 2023. Questions were sent to the NAPNE coordination regarding the creation of the nucleus, its composition, the number of students with ADHD on campus, and the actions developed with the school community (teachers, students, and families). Furthermore, information was obtained on the number of students served by NAPNE, as well as their disabilities. Three students with ADHD were identified, two in the Computer Science course and one in the Building course. According to the data presented, it can be seen that NAPNE plays a fundamental role in the Federal Institutes of Education, Science and Technology. In conjunction with other sectors, it acts as a point of articulation between the educational institution, the students, their families and other professionals, such as psychologists,*

<sup>1</sup> Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG Campus Montes Claros.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DO NAPNE PARA O APOIO ESCOLAR AOS ESTUDANTES COM TDAH DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS MONTES CLAROS  
Sílvia Márcia Assunção Oliveira, Roberta Pereira Matos

*therapists and health professionals. This cooperation facilitates the exchange of information, the identification of individual needs and the implementation of appropriate support strategies.*

**KEYWORDS:** ADHD in high school. Inclusion. Equality.

### RESUMEN

*Este estudio fue realizado en el Instituto Federal del Norte de Minas Gerais - Campus Montes Claros, y tuvo como objetivo verificar las acciones inclusivas y pedagógicas dirigidas a estudiantes con Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad (TDAH) en la institución investigada. Se realizó un levantamiento bibliográfico a partir de libros, artículos, disertaciones y tesis para desarrollar la estructura teórica sobre el TDAH. La investigación se caracteriza por ser descriptiva (GIL, 2019), donde se buscó información sobre el NAPNE del campus Montes Claros, a través del Sistema Electrónico de Información al Ciudadano (e-SIC), en marzo de 2023. Se envió a la coordinación de preguntas del NAPNE. en cuanto a la creación del núcleo, su composición, número de estudiantes con TDAH en el campus y las acciones desarrolladas con la comunidad escolar (docentes, estudiantes y familias). Además, se obtuvo información sobre el número de estudiantes atendidos por NAPNE, así como sus deficiencias. Se identificaron tres estudiantes con TDAH, dos en el curso de Informática y uno en el curso de Edificación. Según los datos presentados, parece que NAPNE desempeña un papel fundamental en los Institutos Federales de Educación, Ciencia y Tecnología. En conjunto con otros sectores, actúa como punto de articulación entre la institución educativa, los estudiantes, sus familias y otros profesionales, como psicólogos, terapeutas y profesionales de la salud. Esta cooperación facilita el intercambio de información, la identificación de necesidades individuales y la implementación de estrategias de apoyo adecuadas.*

**PALABRAS CLAVE:** TDAH en la escuela secundaria. Inclusión. Igualdad.

### INTRODUÇÃO

A Inclusão Educacional é um direito universal de igualdade e de respeito para com a vida humana. Está intrinsecamente ligada ao atendimento da diversidade dos alunos com necessidades educacionais especiais nas escolas (Brasil, 2008). Subentende-se assim que, o processo de inclusão deste público na educação especial é atual e impositivo, despontando alguns conflitos éticos nas relações escolares, destacando assim, a discriminação, a estigmatização e a conseqüente exclusão, gerando demais vulnerabilidades.

É direito humano mínimo, a não discriminação, a não estigmatização no respeito para com as liberdades fundamentais. O estigma se conceitua quando o outro é inferiorizado e diminuído entre os demais, sendo rotulado, por exemplo, levando o indivíduo à perda de *status* e à discriminação que exclui, desqualifica e rejeita a pessoa vitimizada, comprometendo assim, sua qualidade de vida (Godoi; Garrafa, 2014).

O público-alvo da Educação Inclusiva, são estudantes com transtornos dos mais variados, cujo reconhecimento e diferenciação dos sinais clínicos, de modo geral, não são tão axiomáticos, dificultando o processo de inclusão.

Barkley (2020) cita que a falta de formação dos professores é um “problema crítico”, sendo imprescindível verter essa situação, de modo a alcançar avanços para ajudar os estudantes com transtorno a alcançarem o sucesso escolar.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DO NAPNE PARA O APOIO ESCOLAR AOS ESTUDANTES COM TDAH DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – *CAMPUS* MONTES CLAROS  
Sílvia Márcia Assunção Oliveira, Roberta Pereira Matos

Assim, faz-se imperioso estar em permanente inovação e estudos para que se tenha propriedade na metodologia aplicada em sala e no método educativo dos estudantes, pois é por meio das competências e capacidades dos profissionais que se caracteriza uma identidade própria e especial na vida dos estudantes, assim como também da Instituição de ensino.

Diante do exposto, o presente trabalho tem o objetivo de abordar a importância da inclusão de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) na instituição de ensino e mostrar as ações que são necessárias para apoiar e acolher estes estudantes no ambiente escolar, destacando a atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), uma vez que, desempenha um papel fundamental nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Pretende-se assim que esse trabalho possa contribuir com informações sobre a atuação dos profissionais do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG, *campus* Montes Claros, no que diz respeito às práticas que visam compreender e acolher os estudantes com TDAH, bem como identificar os desafios encontrados, para a partir daí, aprimorar estas ações que validam o êxito da trajetória escolar dos discentes do ensino técnico integrado ao médio no IFNMG.

### REFERENCIAL TEÓRICO

#### Uma breve história sobre o TDAH

O TDAH se origina de uma disfunção na produção de neurotransmissores que ocorre devido ao seu baixo nível de produção. Ajudando a compreender a explicação da causa, Araújo e Silva (2003) expõem que o TDAH,

[...] é causado pela pouca produção de Catecolaminas (adrenalina e noradrenalina), que é uma classe de neurotransmissores responsável pelo controle de diversos sistemas neurais no cérebro, incluindo aqueles que governam a atenção, o comportamento motor e a motivação.

De etiologia multifatorial, o TDAH é um transtorno considerado por uma conjugação de fatores genéticos, ambiente familiar e história gestacional (Nardi; Quevedo; Silva, 2015, p. 28). Pode-se destacar que o diagnóstico do TDAH é “baseado na noção de *déficit*, incapacidade e disfunções atencionais, motora e do controle da impulsividade, manifestando algumas vezes, problemas comportamentais no âmbito familiar” (Lacet; Rosa, 2017, p. 235).

Um modelo proposto por Barkley e Benton (2016) evidenciado nas funções executivas cerebrais, designado de autorregulação ou de autocontrole, tende a especificar os déficits cognitivos e comportamentais pertinentes ao TDAH. Assim apontados, “o autocontrole tem tudo a ver com ética ou com a capacidade de agir de acordo com os princípios e com os valores mais elevados que operam em uma sociedade” (Santos; Freitas, 2016, p. 1083).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DO NAPNE PARA O APOIO ESCOLAR AOS ESTUDANTES COM TDAH DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS MONTES CLAROS  
Sílvia Márcia Assunção Oliveira, Roberta Pereira Matos

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-V), o TDAH é se caracteriza por dificuldades no desenvolvimento que se manifestam precocemente e influenciam o funcionamento pessoal, social e acadêmico do indivíduo (American Psychiatric Association, 2013).

O TDAH é um transtorno neurobiológico que pode acometer crianças, jovens e adultos, homens e mulheres, abarcando todos os grupos étnicos, estratos socioeconômicos, níveis de escolaridade e graus de inteligência e, embora tenha sido considerado por muito tempo um transtorno peculiar da infância, é bem percebido no decorrer da adolescência.

Por afetar globalmente cerca de 7,2% das crianças, o TDAH é assinalado pelo desenvolvimento em níveis inadequados de desatenção, de hiperatividade e de impulsividade. Conforme Smith e Strik (2001), o TDAH é uma doença que aflige cerca de 3 a 5% da população escolar, afetando o desenvolvimento, dificultando as relações com outros indivíduos e estimulando a baixa autoestima.

Com o transcorrer do tempo, alguns sintomas se transformam e outros continuam estáveis. Além disso, os indivíduos tendem a adaptar seus estilos de vida e a exercer profissões que se adaptam melhor às suas dificuldades pessoais (Mattos; Abreu; Grevet, 2003).

### **Características do TDAH no ambiente escolar**

Os sintomas mais comuns desse transtorno são a desatenção, a inquietude e a impulsividade. De acordo com a Associação Brasileira de Déficit de Atenção - ABDA (2013) as características mais frequentes de pessoas com TDAH na fase escolar são: baixo desempenho escolar; dificuldade para se relacionar com os colegas; problemas para respeitar regras.

Ainda, podem ter dificuldades para estabelecer prioridades, cumprir prazos, concluir suas tarefas, avaliar as consequências em longo prazo etc.; dificuldade de aprendizagem da leitura e da matemática, mesmo que não tenham dislexia ou discalculia do desenvolvimento (mas com frequência têm), os problemas de leitura, escrita e aritmética são comuns.

Outras características específicas são: lentidão para aprender conteúdos e realizar as tarefas escolares; dificuldade para ignorar estímulos irrelevantes e para interromper uma resposta que já foi iniciada (mesmo se inadequada); dificuldade de organizar e planejar os passos necessários para cumprir suas tarefas, além de dificuldade para enxergar mais de uma solução para um problema.

Ainda de acordo com a ABDA, pode-se perceber no indivíduo acometido com o TDAH: um baixo estado de alerta (o estudante pode tentar aumentar o estado de alerta buscando ambientes barulhentos, cheios de pessoas, ouvindo música, vendo TV mesmo quando está estudando); dificuldade de manter a atenção durante uma atividade mental prolongada (mais de 15 ou 20 minutos consecutivos); elevada variabilidade de desempenho, o estudante pode apresentar bom desempenho em certa atividade num dia e falhar em outra de mesma natureza em outro.

Vale ressaltar também a baixa sensibilidade à recompensa, os alunos com desenvolvimento típico se sentem recompensados mais facilmente que os estudantes com TDAH, que podem precisar



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DO NAPNE PARA O APOIO ESCOLAR AOS ESTUDANTES COM TDAH DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS MONTES CLAROS  
Sílvia Márcia Assunção Oliveira, Roberta Pereira Matos

de mais atenção para entender que seu esforço está sendo valorizado. Nota-se também o imediatismo/aversão à espera, mesmo que a consequência de uma ação seja muito boa futuramente, indivíduos com TDAH tendem a desvalorizar recompensas que levam mais tempo para serem alcançadas, preferindo recompensas menores, mas imediatas.

Os sujeitos com TDAH também apresentam menor sensibilidade à punição, estudantes com TDAH podem ter dificuldade para inibir comportamentos de risco, ou seja, comportamentos que podem trazer consequências negativas, mesmo que já tenham vivido e aprendido que a punição é bastante provável ou grave; demonstram dificuldade para lidar com o tempo, pessoas com TDAH costumam achar que o tempo demora mais para passar do que realmente passa (American Psychiatric Association, 2013).

Um indivíduo com autonomia reduzida, como aqueles com o TDAH, “são controlados por outros ou são incapazes de deliberar ou agir com base em seus desejos e planos” (Beauchamp; Childress, 2013, p. 138). Mesmo que a autonomia na infância seja reduzida, a educação deve ser promotora dessa emancipação, de forma que os estudantes com TDAH possam ser “potencializados” nas suas competências e nas suas habilidades, respeitando o seu tempo e almejando o seu desenvolvimento e sua aprendizagem.

O processo de desenvolvimento de autonomia dos estudantes não passa apenas pelas normativas, mas pode se concretizar a partir dos professores e coordenadores que precisam estar aptos para o processo de Educação Inclusiva.

Na conjuntura de inclusão dos estudantes com TDAH, Wiene *et al.*, (2019) e Boon (2020) apontam que a precedência do processo de inserção é o reconhecimento do transtorno pelos professores, uma vez que esse assunto ainda seja desconhecido por eles, devido à grande quantidade de classificações diferentes para essa condição.

Com a falta de (re) conhecimento, os estudantes com TDAH são estigmatizados como bagunceiros, preguiçosos, distraídos, irresponsáveis e hiperativos. Não se leva em consideração, o seu potencial de aprendizado, que precisa ser explorado por meio de uma Educação Inclusiva que leva em conta suas diferenças, respeitando seus estilos e seu ritmo de aprendizagem na sua completude, ajustando melhoria na sua qualidade de vida (Paes; Simão-Silva, 2015).

Para Carvalho (2000), é de suma importância que a escola consiga dar suporte, para que seus professores aperfeiçoem seus conhecimentos e habilidades, podendo trabalhar de forma cada vez mais eficaz com estes estudantes. A maneira de agir, trabalhar e abordar estes estudantes deve ser muito específica, no intuito de os professores desempenharem um papel que possa contribuir para o bom desempenho e interesse deles.

Neste contexto, Mattos (2007) delinea o desempenho escolar dos acometidos com o TDAH da seguinte forma:

A intervenção escolar é muito importante e em alguns casos pode facilitar o convívio desses indivíduos com colegas e também evitar que elas se desinteressem pelo colégio, fato muito comum em adolescentes. O problema é a escola participar do



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DO NAPNE PARA O APOIO ESCOLAR AOS ESTUDANTES COM TDAH DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS MONTES CLAROS  
Sílvia Márcia Assunção Oliveira, Roberta Pereira Matos

tratamento; muitas escolas não apenas desconhecem o TDAH como também não têm o desejo ou possibilidade de participar do tratamento, pelas mais variadas razões (Mattos, 2007, p. 43).

É natural o professor ser um dos primeiros a identificar os sintomas do TDAH, pois normalmente eles percebem a dificuldade de concentração e atenção, comparados aos demais colegas de turma. Teixeira (2011) ressalta que o educando com problemas de desatenção é capaz de cometer erros por descuido e tem muitas dificuldades de concentrar-se por um maior período de tempo ou naquelas atividades que lhe exijam mais atenção.

Isto posto, reforça-se que o ambiente escolar é de extrema importância para que o desenvolvimento e a aprendizagem ocorram, além da socialização e entrosamento com colegas e professores. A utilização de recursos pedagógicos diferenciados pode contribuir na construção desse conhecimento e na inclusão do estudante, garantindo uma sólida formação. Diante disto, Benczinc e Bromberg (2003, p. 204) apresenta que,

A escola que melhor atende as necessidades das pessoas com TDAH é aquela cuja preocupação maior está em desenvolver o potencial de cada um, respeitando as diferenças individuais, reforçando os seus pontos fortes e auxiliando na superação dos pontos fracos, pois eles precisam de apoio e intervenção psicopedagógica mais intensos.

Sendo assim, acolher e apoiar estudantes com TDAH nos Institutos Federais envolve a criação de um ambiente inclusivo e o suporte adequado para que eles possam ter sucesso escolar. O processo de compreender e acolher os estudantes com transtornos, seja de qual espécie for, é imprescindível para a atuação dos profissionais envolvidos nas ações de ensino e aprendizagem (Benczik; Bromberg, 2003).

### **Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE**

A autonomia do NAPNE reside em promover a inclusão e garantir a igualdade de oportunidades para estudantes com necessidades específicas, sejam elas relacionadas a deficiências físicas, sensoriais, intelectuais, transtornos do espectro autista, TDAH entre outras condições.

De acordo com o Art 1º do Regulamento do NAPNE (IFNMG, 2010),

Art. 1º - O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Instituto Federal Norte de Minas Gerais - IFNMG é um núcleo consultivo e de assessoramento, vinculado à Direção Geral da instituição, que articula as diretrizes da política de educação inclusiva vinculadas à Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI do Ministério da Educação - MEC.

E ainda no seu Art 2º,

Art. 2º - O Núcleo tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade, além de buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão dos discentes com necessidades específicas.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DO NAPNE PARA O APOIO ESCOLAR AOS ESTUDANTES COM TDAH DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – *CAMPUS MONTES CLAROS*  
Sílvia Márcia Assunção Oliveira, Roberta Pereira Matos

Ainda de acordo com o regulamento (IFNMG, 2010), o NAPNE possui atribuições que contribui para a criação de um ambiente inclusivo, acolhedor e respeitoso o que demonstra o quão importante é a sua atuação nos Institutos Federais.

O NAPNE atua no acesso à educação, trabalhando para remover barreiras e garantir que os estudantes com necessidades específicas tenham acesso igualitário à educação. Dentre as ações, há a adaptação de materiais didáticos, a disponibilização de recursos de acessibilidade, a implementação de estratégias pedagógicas inclusivas e a oferta de suporte individualizado.

Os estudantes recebem suporte acadêmico no desenvolvimento de habilidades de estudo e organização, que pode promover sua autonomia e superação de desafios relacionados à sua condição para que possa alcançar seu pleno potencial.

Além disso, o NAPNE promove a articulação entre a instituição de ensino, os estudantes, suas famílias e outros profissionais, como psicólogos, terapeutas e profissionais de saúde, que facilita a troca de informações, a identificação de necessidades individuais e a implementação de estratégias de apoio adequadas.

Em resumo, o NAPNE desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e igualdade de oportunidades, garantindo que estudantes com necessidades específicas tenham acesso à educação de qualidade e suporte adequado ao seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

### MÉTODO

Foi realizado um levantamento bibliográfico com base em livros, artigos, dissertações e teses para a elaboração da estrutura teórica sobre o TDAH. Baseado em Gil, a pesquisa é exploratório-descritiva do ponto de vista dos seus objetivos e, do ponto de vista dos procedimentos, como pesquisa bibliográfica, onde buscou-se informações sobre o NAPNE do *campus* Montes Claros, por meio do Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão (e-SIC), em março de 2023. Foi enviado à coordenação do NAPNE perguntas em relação à criação do núcleo, sua composição, quantitativo de estudantes com TDAH no *campus*, e as ações desenvolvidas com a comunidade escolar (docentes, estudantes e famílias). Além disso, obteve-se informações sobre o quantitativo de estudantes que são atendidos pelo NAPNE, bem como as suas deficiências.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo possibilitou demonstrar ações desenvolvidas, envolvendo a comunidade escolar do IFNMG - *campus* Montes, mais especificamente NAPNE, docentes, estudantes e famílias.

A implantação do NAPNE do IFNMG *campus* Montes Claros se deu a partir do trabalho de orientação do TECNEP - Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais. Na ocasião houve um encontro dos núcleos recém-criados com o coordenador do programa para repasse de diretrizes. Após a divulgação da primeira portaria foi organizado, em maio de 2011, um encontro de formação da comunidade interna do *campus*



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DO NAPNE PARA O APOIO ESCOLAR AOS ESTUDANTES COM TDAH DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS MONTES CLAROS  
Sílvia Márcia Assunção Oliveira, Roberta Pereira Matos

Montes Claros, o 1º Seminário de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva (SEPTI) que, posteriormente, se tornou um evento itinerante do IFNMG.

O NAPNE na unidade Montes Claros é composto por uma equipe multidisciplinar de nove membros, 1(uma) Intérprete de Libras, 1(uma) técnica em Assuntos Educacionais, 1 (uma) psicóloga, 3 (três) docentes, 1 (um) assistente social, 1 (um assistente de aluno), e 1 (uma) médica.

O Quadro 1 abaixo apresenta o número de estudantes dos cursos Técnicos Integrados (Téc. Int.) ao Ensino Médio que são atendidos pelo NAPNE, bem como suas deficiências.

**Quadro 1** - Relação de estudantes atendidos pelo NAPNE do IFNMG *campus* Montes Claros

Nº Estudantes	Deficiência	Curso
1	Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade - TDAH	Téc. Int. Edificações
2	Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade - TDAH	Téc. Int. Informática
3	Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH	Téc. Int. Informática
4	Transtorno do Espectro Autista - TEA	Téc. Int. Edificações
5	Transtorno do Espectro Autista - TEA	Téc. Int. Edificações
6	Transtorno do Espectro Autista - TEA	Téc. Int. Informática
7	Transtorno do Espectro Autista - TEA	Téc. Int. Informática
8	Transtorno do Espectro Autista - TEA	Téc. Int. Informática
9	Transtorno do Espectro Autista - TEA	Téc. Int. Química
10	Física	Téc. Int. Informática
11	Física	Téc. Int. Química
12	Física	Téc. Int. Química
13	Visão monocular	Téc. Int. Edificações
14	Visão monocular	Téc. Int. Química
15	Déficit Postural	Téc. Int. Edificações

Fonte: NAPNE/IFNMG *campus* Montes Claros

Foram identificados 15 estudantes, do ensino médio, que são atendidos pelo NAPNE, onde 3 (três) estudantes são diagnosticados com TDAH, 6 (seis) com Transtorno do Espectro Autista (TEA), 3 (três) possuem deficiência física, 2 (dois) visão monocular e 1 (um) déficit postural. As informações abaixo estão relacionadas ao TDAH, foco da pesquisa.

O Quadro 2 mostra as perguntas enviadas ao e- SIC e suas respectivas repostas:



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DO NAPNE PARA O APOIO ESCOLAR AOS ESTUDANTES COM TDAH DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS MONTES CLAROS  
Sílvia Márcia Assunção Oliveira, Roberta Pereira Matos

### Quadro 2 – Perguntas enviadas ao e-SIC e suas respectivas respostas

<b>P- Como é feita a identificação desses alunos com TDAH?</b>
<b>R-</b> A identificação dos estudantes com TDAH se dá através de laudo médico apresentado no ato da inscrição e matrícula ou no decorrer do curso. Muitas vezes, no decorrer do curso, o corpo docente ou o núcleo pedagógico identificam a necessidade do atendimento especializado e encaminham para o setor de psicologia da instituição e, a partir disso, se dão os encaminhamentos para a psiquiatria, neurologista, fonoaudiólogo e/ou outros profissionais para avaliação e diagnóstico, podendo ser identificados novos casos de TDAH.
<b>P- Como é feito o acolhimento desses alunos?</b>
<b>R</b> - Por meio de reunião de acolhimento entre aluno, família e NAPNE, onde é feita a apresentação do Núcleo e a escuta a respeito do diagnóstico do aluno, sua vida escolar pregressa e suas especificidades quanto ao diagnóstico e suas adaptações necessidade de adaptações curriculares.
<b>P - Quais são as ações voltadas aos professores que lidam direto com esses alunos em sala de aula?</b>
<b>R</b> - No início do período letivo, durante a jornada pedagógica, é realizada a apresentação dos alunos, abordando os diagnósticos e as necessidades educacionais específicas de cada aluno atendido pelo NAPNE. Além disso, são realizadas durante todo o tempo de permanência do aluno na instituição, orientações à cerca de adaptações curriculares, orientações os professores em caso de dúvidas, reuniões com as famílias para levantamentos de demandas e planejamentos.
<b>P - Há cursos constantes de capacitação/ extensão constantes aos membros do NAPNE?</b>
<b>R</b> - Há capacitações à medida que o Núcleo, a partir de suas demandas, julga necessário.
<b>P - Há alguma ação especificamente voltada para as famílias?</b>
<b>R</b> - Sim. As ações voltadas para as famílias se dão através de reuniões, acolhimentos, contatos telefônicos e disponibilidade do núcleo para quaisquer novas demandas.
<b>P - Há alguma ação que destaque o trabalho do NAPNE, tornando-o visível a todos?</b>
<b>R</b> - Sim. A Monitoria inclusiva.

Fonte: Baseada em informações da pesquisa

A identificação dos estudantes com TDAH se dá através de laudo médico apresentado no ato da inscrição e matrícula ou no decorrer do curso. Muitas vezes, no decorrer do curso, o corpo docente ou o núcleo pedagógico identificam a necessidade do atendimento especializado e encaminham para o setor de psicologia da instituição e, a partir disso, se dão os encaminhamentos para a psiquiatria, neurologista, fonoaudiólogo e/ou outros profissionais para avaliação e diagnóstico, podendo ser identificados novos casos de TDAH.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DO NAPNE PARA O APOIO ESCOLAR AOS ESTUDANTES COM TDAH DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS MONTES CLAROS  
Sílvia Márcia Assunção Oliveira, Roberta Pereira Matos

Os estudantes diagnosticados são acolhidos por meio de reunião de acolhimento entre aluno, família e NAPNE, onde é feita a apresentação do Núcleo e a escuta a respeito do diagnóstico do aluno, sua vida escolar pregressa e suas especificidades quanto ao diagnóstico e suas adaptações necessidade de adaptações curriculares.

Em relação às ações voltadas aos professores que lidam direto com esses alunos em sala de aula, verificou-se que no início do período letivo, durante a jornada pedagógica, é realizada a apresentação dos alunos, abordando os diagnósticos e as necessidades educacionais específicas de cada aluno atendido pelo NAPNE. Além disso, são realizadas durante todo o tempo de permanência do aluno na instituição, orientações à cerca de adaptações curriculares, orientações aos professores em caso de dúvidas.

Os membros do NAPNE participam de capacitações a partir de demandas apresentadas, isto é, não é algo frequente.

As ações especificamente voltadas para as famílias se dão através de reuniões, acolhimentos, contatos telefônicos e disponibilidade do núcleo para quaisquer novas demandas.

A Monitoria inclusiva foi a ação apontada como um destaque do trabalho do NAPNE, que o torna mais visível a todos.

De acordo com os dados apresentados, verifica-se que o NAPNE desempenha um papel fundamental nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em conjuntura com outros setores, atua como um ponto de articulação entre a instituição de ensino, os estudantes, suas famílias e outros profissionais, como psicólogos, terapeutas e profissionais de saúde. Essa cooperação facilita a troca de informações, a identificação de necessidades individuais e a implementação de estratégias de apoio adequadas.

Sua importância reside em promover a inclusão e garantir a igualdade de oportunidades para estudantes com necessidades específicas, elas sejam relacionadas a deficiências físicas, sensoriais, intelectuais, transtornos do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) ou outras condições.

Sendo assim, ao promover a Inclusão e igualdade de oportunidades e ao (re) conhecer e apoiar estudantes com TDAH, os Institutos Federais estão garantindo que esses estudantes tenham igualdade de oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico. Isso promove a inclusão educacional e social, permitindo que esses estudantes participem plenamente das atividades escolares e alcancem seu potencial máximo.

### CONSIDERAÇÕES

O NAPNE trabalha para remover barreiras e garantir que os estudantes com necessidades específicas tenham acesso igualitário à educação. Isso inclui a adaptação de materiais didáticos, a disponibilização de recursos de acessibilidade, a implementação de estratégias pedagógicas inclusivas e a oferta de suporte individualizado.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DO NAPNE PARA O APOIO ESCOLAR AOS ESTUDANTES COM TDAH DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS MONTES CLAROS  
Sílvia Márcia Assunção Oliveira, Roberta Pereira Matos

Atuando em articulação com outros setores, o NAPNE atua como um ponto de articulação entre a instituição de ensino, os estudantes, suas famílias e outros profissionais, como psicólogos, terapeutas e profissionais de saúde. Essa cooperação facilita a troca de informações, a identificação de necessidades individuais e a implementação de estratégias de apoio adequadas.

Acolher e apoiar estudantes com TDAH nos Institutos Federais envolve a criação de um ambiente inclusivo e o suporte adequado para que eles possam ter sucesso acadêmico.

O NAPNE é um núcleo atuante, porém ainda precisa de suporte de parceiros que possam contribuir para um engajamento ainda maior das ações ofertadas aos estudantes e toda a comunidade escolar ligada não só aos estudantes com TDAH como também a todos os outros acometidos dos mais diversos transtornos de aprendizagem.

Realizar atividades de sensibilização e conscientização sobre o TDAH para toda a comunidade acadêmica, incluindo estudantes, professores, funcionários e pais, é uma responsabilidade de toda a comunidade envolvida com o mundo TDAH e isso ajuda a reduzir o estigma em torno do TDAH e a promover uma cultura de apoio e compreensão.

Compreender o estudante com TDAH em sua individualidade, com suas necessidades e potencialidades, é indispensável para que se efetivem ações educativas de caráter inclusivo, que de fato contribuam para o seu desenvolvimento educacional.

É de suma importância que a comunidade escolar, de uma forma geral, tenha conhecimento das políticas institucionais no campo da educação inclusiva e, de modo mais específico, conforme nosso objeto de estudo, relativas à inclusão escolar do aluno com TDAH.

### REFERÊNCIAS

APA - AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ARAÚJO, M.; SILVA, S. Comportamentos indicativos do Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças: alerta para pais e professores. **Revista Digital**, Buenos Aires, Año 9, n. 62, julio 2003, <http://www.efdeportes.com/efd62/atencao.htm>. Acesso em: 28 set. 2024.

BARKLEY, R. A. **TDAH: transtorno do déficit de atenção com hiperatividade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

BARKLEY, R. A.; BENTON, C. M. **Vencendo o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: adulto**. Porto Alegre: Penso, 2016.

BEAUCHAMP, T.; CHILDRESS, J. **Princípios de ética biomédica**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2013.

BENCZIK, E. B. P.; BROMBERG, M. C. Intervenções na Escola. *In*: MATTOS, P.; ROHDE, L. A. **Princípios e Práticas em TDAH**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BOON, H. J. What do ADHD neuroimaging studies reveal for teachers, teacher educators and inclusive education? **Child & Youth Care Forum, Cham**, v. 49, p. 533-561, jan. 2020. <https://doi.org/10.1007/s10566-019-09542-4>. Acesso em: 08 set 2023.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

ESTRATÉGIAS DO NAPNE PARA O APOIO ESCOLAR AOS ESTUDANTES COM TDAH DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS MONTES CLAROS  
 Sílvia Márcia Assunção Oliveira, Roberta Pereira Matos

BRASIL. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008.

CARVALHO, R. E. **Removendo Barreiras para a Aprendizagem: Educação Inclusiva.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GODOI, A. M. M.; GARRAFA, V. Leitura bioética do princípio de não discriminação e não estigmatização. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 157-166, 2014. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902014000100012>. Acesso em: 08 set. 2023.

IFNMG. <https://www.ifnmg.edu.br/napne-campusmoc/apresentacao>. Acesso em: 28 set. 2024.

LACET, C.; ROSA, M. D. Diagnóstico de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e sua história no discurso social: desdobramentos subjetivos e éticos. **Psicologia Revista**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 231-253. <https://doi.org/10.23925/2594-3871.2017v26i2p.231-253>. Acesso em: 08 set 2023.

MATTOS P, ABREU, P. B.; GREVET, E. O TDAH no adulto: dificuldades diagnósticas e de tratamento. *In*: ROHDE, L. A.; MATTOS, P. (Orgs.), **Princípios e práticas em transtorno de déficit de atenção/hiperatividade**. Porto Alegre: Artmed, 2003. p. 219-236.

MATTOS, P. **No mundo da lua: perguntas e respostas sobre transtorno do déficit de atenção com hiperatividade em crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Lemos Editorial, 2007.

NARDI, A. E.; QUEVEDO, J.; SILVA, A. G. **Transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade: teoria e clínica.** Porto Alegre: Artmed, 2015.

PAES, S. S. M.; SIMÃO-SILVA, D. P. Bioética e educação: a desigualdade de ensino aos alunos portadores de TDAH. *In*: **Anais [...] 11 CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA**. Curitiba, 2015. Disponível em: [goo.gl/9FGRqv](http://goo.gl/9FGRqv). Acesso em: 9 jun. 2023.

SANTOS, L. H.; FREITAS, C. R. 2016. TDAH, educação e cultura: uma entrevista com Ilna Singh (parte I). **Interface: Comunicação Saúde Educação**, Botucatu, v. 20, n. 59, p. 1077-1086. <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0565>. Acesso em: 08 set. 2023.

SMITH, C.; STRICK, L. **Dificuldades de Aprendizagem de A a Z.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

TEIXEIRA, G. **Desatentos e hiperativos: manual para alunos, pais e professores.** Rio de Janeiro: Best Seller, 2011.

WIENEN, A. W.; SLUITER, M. N.; THOUTENHOOFD, E.; DE JONGE, P.; BATSTRA, L. The advantages of an ADHD classification from the perspective of teachers. **European Journal of Special Needs Education**, v. 34, n. 5, p. 649-662, 2019.